



**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA**

André Miguel Carvalho Sampaio

25390

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

**Efeitos do funcionamento cognitivo e da sintomatologia depressiva na adesão aos comportamentos de autocuidado com a diabetes mellitus**

Estudo realizado sob orientação da Professora Doutora Yamisel Chong Espino

Setembro de 2018

## Resumo

A diabetes mellitus tipo 2 (T2DM) é uma doença crónica com uma elevada prevalência e que contribui para o declínio do funcionamento cognitivo. A chave do sucesso terapêutico é o exercício dos comportamentos de autocuidado (SCB). A adesão aos SCB é suscetível de ser influenciada por variáveis socioeconómicas, presença de comorbilidades médicas ou pelo tipo tratamento farmacológico. No entanto, existe uma elevada prevalência de perturbações neurocognitivas e transtornos depressivos na T2DM. Estudos correntes sugerem que estas condições contribuem para a baixa adesão aos SCB. Porém, a literatura é ambígua no que concerne à determinação das variáveis responsáveis pela adesão aos SCB. É essencial conhecermos as variáveis responsáveis pela adesão aos SCB, uma vez que a não adesão pode traduzir-se em morbilidade e mortalidade. Este estudo propôs-se a explorar os efeitos do funcionamento cognitivo e da sintomatologia depressiva na adesão aos SCB. Foi realizado um ensaio clínico onde participaram 44 indivíduos/as com T2DM. O questionário de autocuidado com a diabetes (QAD) foi utilizado para medir o nível de autocuidado. O funcionamento cognitivo foi avaliado com recurso à Avaliação Cognitiva de Addenbrooke (ACE-R) e à Escala de Queixas Subjetivas de Memória (QSM). A sintomatologia depressiva foi medida com a Escala Geriátrica da Depressão (GDS). Os resultados sugerem que o funcionamento cognitivo desempenha um papel central na adesão aos SCB. A sintomatologia depressiva não se constitui uma variável relacionada com a adesão aos SCB. Verificou-se ainda que os participantes insulino-dependentes são os que evidenciam maiores níveis de autocuidado com a diabetes, no entanto, é também neste grupo que se observam níveis mais elevados de sintomatologia depressiva.

**Palavras-Chave:** diabetes mellitus tipo 2; comportamentos de autocuidado; funcionamento cognitivo; sintomatologia depressiva.